



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Desenvolvimento Social

**Evento: 2º Aniversário do Grupo de Diversidade LGBT no Ambiente Corporativo- GAMES
(Government Affairs, Media, Entrepreneurs & Supporters)**

Qual é a nossa diversidade? Precisamos repensar a representatividade

Dia: 24/06/2017, 15h

Local: Livraria da Vila

Moderadora Monique Evelle

Jornalista do Profissão Repórter

Participantes:

Anselmo Takaki, Executivo de Relações Governamentais

Fabio Cabral, Conselheiro Estadual LGBT

Salomão Cunha Lima, Executivo de Relações Governamentais

Floriano Pesaro, Secretário de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo

Amara Moira

Doutoranda pela Unicamp e Escritora

Glamour Garcia

Atriz



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Desenvolvimento Social

Candy Mel

Cantora

Samuel Borges

Escritor e Youtuber

Ane Sarinara

Produtora e Professora

Boa tarde a TODAS e a TODOS,

- A **comemoração de dois anos do grupo GAMES** é apenas um dos motivos que me fazem **estar com vocês** aqui hoje, **mas não é o único**. **Nesses 24 meses de existência do grupo**, cuja missão é discutir a **diversidade sexual dentro das empresas**, temos mais de uma razão para celebrar.
- Nos últimos anos, **pesquisas internacionais** apontam que um **ambiente aberto e inclusivo** gera **impactos positivos** tanto para o **aumento da produtividade das companhias** quanto para o **desenvolvimento econômico das nações**.
- Hoje, **levantar a bandeira da diversidade não é mais um modismo**. A **diversidade sexual e de gênero faz parte do negócio**. Ou seja, as **empresas que trabalham com políticas globais para o público LGBT** melhoram o **engajamento e a produtividade** de seus funcionários e **ganham mais que as concorrentes**.
- Estima-se que existam **20 milhões de pessoas** – o equivalente ao total da **população de Minas Gerais** – na **comunidade LGBT** no Brasil.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Desenvolvimento Social

- No mundo, a **população LGBT é estimada em 450 milhões de pessoas**. Segundo a consultoria inglesa **LGBT Capital**, o **poder de compra** desse grupo de pessoas **movimentaria** algo em torno de **US\$ 3,7 trilhões por ano**.
- O montante é **mais que o dobro do PIB do Brasil, de US\$ 1,8 trilhão em 2015**.
- Uma **grande parcela está inserida no mercado de trabalho**, mas **prefere continuar anônima**. Pesquisa do **Instituto Human Rights** mostra que **53% da população homossexual economicamente ativa não assume sua condição no trabalho por medo de discriminação, fofocas, piadas homofóbicas** e, até mesmo, por **acreditar que isso os impediria de crescer na carreira**.
- No caso brasileiro, há um agravante. **A legislação que protege e estende benefícios trabalhistas para casais em união estável homoafetiva é recente**.
- Somente em **2013, o Tribunal Superior do Trabalho** promoveu a **igualdade de direitos** e os **cartórios** passaram a **reconhecer o casamento entre pessoas do mesmo sexo**.
- Em **2015**, o número de **casamentos homossexuais** foi **cinco vezes maior** do que entre heteros.
- Um estudo do banco de investimentos **Credit Suisse**, publicado na **revista DINHEIRO**, com **270 empresas da América do Norte, Europa e Austrália**, mostra que aquelas que **trabalham com políticas globais para o público LGBT registraram um crescimento no lucro 6,5% maior**, nos últimos seis anos, quando **comparado ao de concorrentes que desprezam a diversidade**.
- Levantamento do **The Williams Institute**, escola de direito da Universidade da Califórnia, identificou que as **500 grandes companhias listadas pela revista Fortune** passaram a **respeitar modelos de diversidade somente nos anos 1990**.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Desenvolvimento Social

- Em 1999, **72% delas incluíam a orientação sexual em suas políticas de não-discriminação**. Já em 2009, **87% das companhias listadas continham políticas de não discriminação ao público LGBT e 41% incluíram a questão de gênero**.
- No Brasil, **uma das primeiras a adotar foi a americana de informática IBM**, que deu início ao seu comitê em 2005. **A multinacional francesa de cartão de alimentos Sodexo e a Bayer criaram seus comitês no ano passado**.
- Dentro da **sigla LGBT**, **o que mais sofre preconceito e falta de oportunidades é o T**, que corresponde à **população transgênero, transexual e travesti**.
- **O Brasil é o país onde mais se matam travestis e transexuais no mundo**. Segundo uma pesquisa da **ONG Transgender Europe (TGEU)**, **entre 2008 a 2015 foram registradas 689 mortes no País**.
- A **América Latina representa 60% dos assassinatos de pessoas trans no mundo**. O alto **índice de rejeição social** faz com que o grupo **não consiga educação e tampouco as mesmas oportunidades no mercado de trabalho**.
- Dados da **RedeTrans (Rede Nacional de Pessoas Trans do Brasil)** indicam que **82% das mulheres transexuais e travestis abandonam o ensino médio por discriminação** e, em alguns casos, pela **falta de apoio da família**. Sem oportunidades, **cerca de 90% das mulheres acabam na prostituição**, enquanto os homens **trans vão para subempregos**.
- Pesquisas mostram que o **custo econômico da homofobia é de US\$ 8 bilhões na América Latina** e que **cinco casos de violência contra gays, travestis, lésbicas, transexuais e bissexuais são registrados no Brasil, por dia**. Mesmo assim, a **inclusão é crescente**.
- Temos **dados concretos de progresso**. Por isso, **o trabalho de vocês, do coletivo de profissionais LGBT+, que atuam principalmente em relações governamentais, relações públicas e empreendedorismo, é tão importante**. Vocês têm **450 integrantes e seguem em expansão**. Mas o mais importante é a **visibilidade que proporcionam**.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Desenvolvimento Social

- **Sensibilizar e fomentar o debate de diversidade no setor privado e público é fundamental. Dar visibilidade às empresas já possuem iniciativas em prol da diversidade, criando um ambiente mais inclusivo, também é primordial. Para que isso tenha efeito catalisador.**
- **São Paulo é um Estado de destaque dentro da política LGBT e tenho orgulho de ter participado de muitas decisões. São Paulo foi o quinto Estado a constituir o Conselho Estadual LGBT e o primeiro a realizar eleição direta para conselheiras e conselheiros da sociedade civil.**
- **O Estado de São Paulo foi até o limite, juridicamente, para punir a homofobia, apesar da lei não criminalizar. No primeiro mandato do Governador Geraldo Alckmin, foi sancionada a lei 10.948(05.11.2001), que pune a discriminação homofóbica e transfóbica de forma administrativa.**
- **Tenho acompanhado o envolvimento do Estado com a temática, desde a época da criação da Gradi - Grupo de Repressão e Análise da Intolerância, que após se tornou a Decradi - Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância, à frente da minha querida amiga Dra. Margarete Barreto, hoje chefiado pela Dra. Daniela Branco.**
- **Também tivemos nesse Governo importantes campanhas como “ São Paulo contra a Homofobia e a “ São Paulo contra Transfobia”, cujo ápice foi inclusão de campo nos Registros de Ocorrência de crimes motivados por homofobia e transfobia e nome social, uma antiga demanda da sociedade civil.**
- **Na luta contra a LGBTfobia, também não posso deixar de mencionar o importante trabalho da Secretaria Estadual de Cultura, por meio da Assessoria de Cultura para Gênero e Etnias e do Museu da Diversidade. O PROAC LGBT e o recente edital de apoio às Paradas do interior.**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Desenvolvimento Social

- **Em 2005**, na gestão do prefeito José Serra, **eu enquanto Secretário Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Social**, me lembro claramente das reuniões que fazíamos em conjunto com a Secretaria de Participação e Parceria, **hoje Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania**, para discutimos a melhor forma de **implantar o Centro de Referência da Diversidade**, equipamento de Assistência Social que tive o privilégio de implantar na minha gestão e a **Coordenadoria de Assuntos da Diversidade Sexual**.
- Naquela época, **as políticas para a população LGBT eram muito mais frágeis e limitadas**. Foi criado o **Conselho Municipal LGBT**, a **Coordenadoria de Assuntos para a Diversidade Sexual**, o **Centro de Combate à Homofobia**, só para citar alguns exemplos de importantes conquistas no âmbito municipal.
- Na Câmara Municipal, **propus várias leis que contribuem para o resgate da Cidadania LGBT**, dentre elas a lei que estabelece o **“Dia Municipal de Combate à Homofobia e Transfobia”**, também apresentei o Projeto de Lei que cria o **“Plano Municipal de Promoção à Cidadania LGBT e Enfrentamento da Homofobia e Transfobia”**, um projeto com **políticas transversais, atribuindo responsabilidades claras aos órgãos municipais**.
- Vivemos **momentos históricos na Câmara** como, por exemplo, a batalha que travamos **contra a aprovação do “Dia do Orgulho Hétero” e contra a proibição da Parada do Orgulho LGBT na Paulista**. Foram momentos que senti a **força do Movimento LGBT unido, derrubamos o dia do Orgulho Hétero e mantivemos a Parada do Orgulho LGBT na Paulista**.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Desenvolvimento Social

- O **processo de exclusão**, historicamente sofrido pelo segmento LGBT, tem que ser **superado por intermédio de políticas públicas e legislações protetivas**. Precisamos **pautar as ações do governo**, propondo **implementações** e sugerindo **a criação de novos eixos de atuação**. É nesse sentido que o nosso trabalho deve ser desenvolvido, **com a participação de todas e todos, colocando de lado os impedimentos ideológicos**, para hastearmos a nossa bandeira maior: a da **tolerância** e sobretudo do respeito.
- Somente com este **tipo de engajamento político**, conseguiremos **avançar para uma sociedade mais plural, humana e acolhedora**. Queremos **idades, Estados e um país mais acolhedores e seguros para esta população!**
- Para finalizar gostaria de deixar um pensamento de Boaventura Sousa Santos:

“Lutar pela igualdade sempre que as diferenças nos discriminem; lutar pela diferença sempre que a igualdade nos descaracterize.”
- Sempre com o propósito de lutar **pelos direitos humanos e pela justiça social! Para que alcancemos uma sociedade mais plural, humana e acolhedora.**
- Muito obrigado!